



O TRABALHO DE ENFERMAGEM NA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Sonia Regina Gonçalves dos Santos¹

Simone Cruz Machado Ferreira²

Introdução:

O objeto desse estudo é a atuação da equipe de enfermagem nessa unidade, que inclui cuidados executados antes, durante e após os procedimentos, exigindo das enfermeiras conhecimento das tecnologias especializadas, habilidade, competência e tomada de decisão nas situações-problemas, uma vez que coordenam as ações dos trabalhadores de enfermagem.

Objetivos:

Levantar a produção científica acerca do trabalho de enfermagem na Unidade de Tomografia Computadorizada;

Identificar os procedimentos, evidenciados nas pesquisas, que competem à equipe de enfermagem na tomografia computadorizada.

Metodologia:

Revisão integrativa de literatura que buscou a produção científica sobre a assistência de enfermagem desenvolvida na unidade de tomografia computadorizada. Foram consultadas as bases de dados indexados, como Periódicos CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde e devido à escassez de textos referentes ao tema foi feita também, uma busca no Google, com recorte temporal de 2000 a 2013, estabelecendo como critérios de inclusão, produções científicas completas que aborda temas como diagnóstico por imagem, contraste, tecnologia em saúde e em enfermagem.

¹ Enfermeira. Especialista em Administração em Enfermagem, em Promoção da Saúde e em Home Care - HUAP/UFF. Coordenadora da Assistência de Enfermagem da Unidade de Tomografia Computadorizada – HUAP/UFF. Mestranda do Programa do Mestrado Profissional em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa – MPEA/EEAAC/UFF. E-mail: gssoniar@gmail.com

² Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - MFE/EEAAC/UFF. Docente do MPEA. Membro do NECIGEN. E-mail: simoneferreira@vm.uff.br

Resultados:

Assistência de enfermagem:

Pré-exame: Verificar história de alergias e levantar quaisquer fatores de risco, incluindo drogas utilizadas pelo paciente. Identificar a necessidade de medicações profiláticas. Avaliar o estado geral do paciente; Conhecer o diagnóstico do paciente e as complicações relacionadas ao uso do contraste. Orientar o paciente quanto aos riscos do uso do contraste. Orientar o paciente em relação ao consentimento informado e se houver anuência do mesmo, solicitar assinatura do termo de consentimento.² Pesar o paciente, pois o volume do contraste a ser administrado está relacionado e é de 01 ml/kg de peso.

Durante o exame: Preparar e administrar o contraste, incluindo o manuseio de bombas infusoras.⁴ Verificar a permeabilidade da punção venosa para evitar o extravasamento do contraste. Observar sinais de reações adversas a essas substâncias. Acompanhar alguns exames, especialmente, quando os usuários não podem ficar sozinhos na sala devido às suas condições clínicas.

Pós-exame: Observar o paciente após o exame, pelo menos por vinte minutos. Registrar em prontuário a evolução do paciente.

Conclusão:

Essas ações estão incluídas no processo de cuidar da equipe de enfermagem nessa unidade que expressa no seu cotidiano à evolução tecnológica da saúde e exige profissionais cientificamente preparados, mas sem perder de vista a necessidade de atuar com uma visão humanizada e interdisciplinar, buscando a qualidade no atendimento e excelência nos resultados.

Contribuições para a Enfermagem:

Foi possível identificar uma grande lacuna de conhecimento sobre este campo do trabalho de enfermagem e mostrar a necessidade de futuras pesquisas.